

Como fazer palavras valerem mais



Nesse ano que inicia um novo ciclo pensei em compartilhar certas palavras que podemos pensar em usar, exercitar e valorizar.

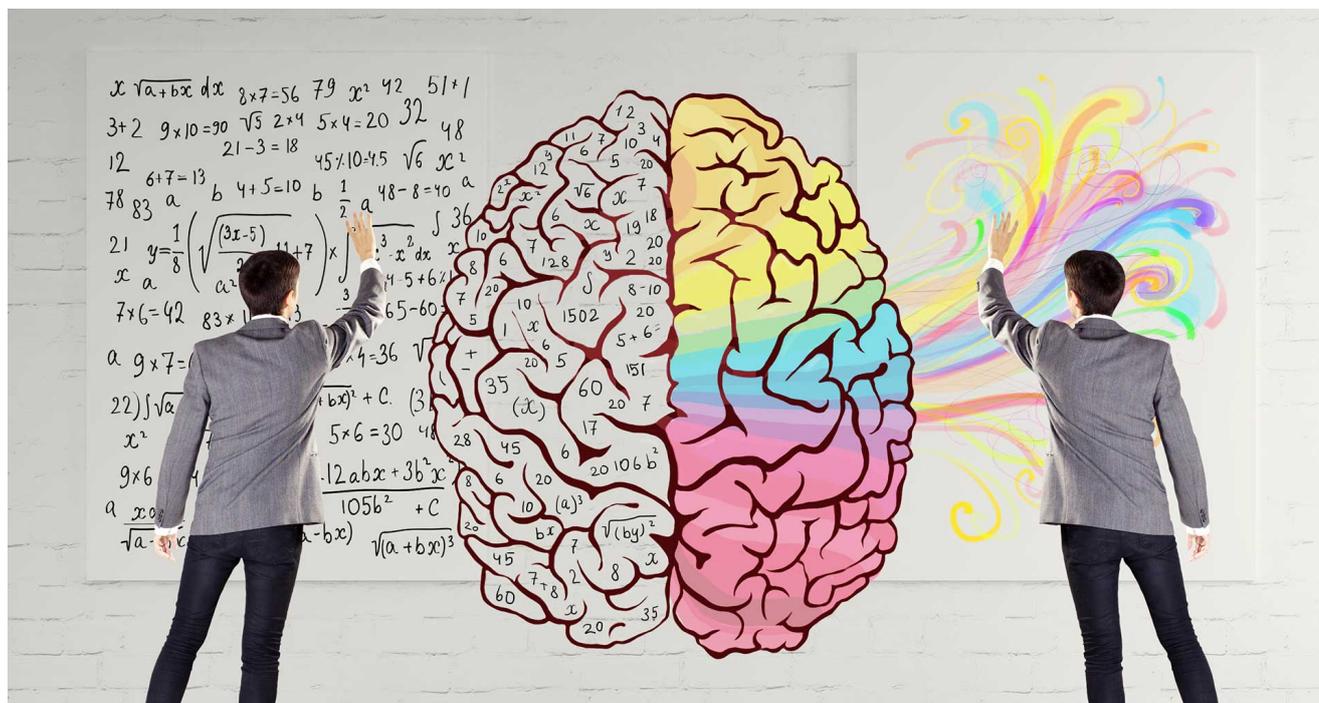
OK, nem sempre você concordará comigo mas cada um pode ter a sua própria lista de palavras que queira valorizar ou deletar de seu dia a dia...

Palavras que deveríamos priorizar: tolerância, democracia e discussão. Lindas como conceito, mas no último ano foram vilipendiadas. Aliás a palavra “discussão” hoje está mais ligada a barracos, desafetos e rupturas familiares e entre amigos do que a saudável e democrática discussão entre grupos com troca de ideias e sugestões.

É fato: o clima tenso das eleições acabou contaminando o dia a dia e as relações entre as pessoas, se não para sempre, por um bom tempo e, reverter isso demanda uma boa dose de atenção e boa vontade.

A “tolerância” no ano que passou ficou ao largo. É como se as pessoas, por não suportarem mais a convivência de partidos e de alguns políticos do mal, com tantos malfeitos revelados e provados, agora quisessem provar que o “basta” era pra valer – e acabaram não deixando passar mais nada ...

Acho justo. Mas com isso muita gente confundiu conceitos e acabava por lançar certas palavras como xingamentos – o que definitivamente exacerbou mais ainda os ânimos.



Palavras a se evitar – esquerda, direita, mercado e golpe. 4 palavras que, da forma como vem sendo usadas, perderam o sentido. Ficaram velhas como conceito e ninguém mais entende o que significam exatamente.

Antes de proferi-las, talvez fosse interessante uma imersão em livros de história – com a mente bem aberta para fazer as devidas comparações e perceber o que de fato significam e seu potencial para afetar nossas vidas de fato...



Palavras para usar como mantras – foco, coerência sustentabilidade e comunidade. Pense no que significa – porque foco e coerência são essenciais para fortalecer o elo das correntes que sustentarão nossos vínculos mais caros.

Sustentabilidade – está diretamente ligada a saúde de qualquer comunidade – e ultimamente estamos nos esquecendo que vivemos em comunidades – sejam quais e como forem suas estruturas e hierarquia. Aqui, não basta pensar: é preciso entender e praticar muito e sempre em todo o lugar...

Pode parecer bobagem, mas palavras são importantíssimas e, mal colocadas podem resultar em ações desastrosas, feridas incuráveis ou mesmo mágoas perenes. E nesse momento, não precisamos de nada disso, certo?